

CURSO: TÉCNICO/A DE AÇÃO EDUCATIVA	ANO: 3º
DOMÍNIO DE FORMAÇÃO/UFCD: 19 (9632) SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA -	DOCENTE: SARA PEREIRA
DURAÇÃO: 25 HORAS (34 TEMPOS DE 45 MINUTOS)	

COMPETÊNCIAS

- Colaborar e/ou executar a planificação das atividades pedagógicas e lúdicas nos diversos contextos em que atua, tendo em conta as necessidades educativas e a idade das crianças ao seu cuidado;
- Cuidar de crianças em creches, jardins-de-infância e estabelecimentos similares;
- Cuidar de crianças em Atividades de Tempo Livres (ATL);
- Cuidar de crianças com necessidades específicas de educação, colaborando na programação, no desenvolvimento e no acompanhamento das suas atividades quotidianas e de tempos livres;
- Assegurar as condições de higiene, segurança e organização do local onde as crianças se encontram, bem como, dos brinquedos e outros materiais utilizados;
- Organizar refeições, bem como apoiar crianças e jovens durante o período de refeições;
- Informar os encarregados de educação e/ou o/a Educador/a de Infância sobre eventuais problemas de saúde ou outros respeitantes às rotinas diárias da criança.

UFCD: 19 (9632)	DURAÇÃO: 25 horas	CALENDARIZAÇÃO: 13 de setembro a		
TEMA: Sistema nacional de Intervenção Precoce na Infância				
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS	AVALIAÇÃO
➤ Compreender o sistema de intervenção precoce na infância;	➤ Reconhecer o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;	1. Intervenção precoce; 1.1. Definição; 1.2. Destinatários;	➤ Exploração oral e visual de PowerPoint/vídeos didáticos sobre os	➤ Avaliação formativa e sumativa;

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar e referenciar todas as crianças que necessitam de IPI; ➤ Saber assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; ➤ Reconhecer a ligação da equipa educativa com a família das crianças com NEE. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção e a família; ➤ Caracterizar o modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas; ➤ Identificar sinais de alarme no desenvolvimento de crianças e jovens. 	<p>1.3. Modelo de intervenção e articulação – Saúde, Educação e Segurança Social;</p> <p>1.3.1. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância – SNIPI;</p> <p>1.3.2. Organização e competências;</p> <p>1.3.3. Critérios de elegibilidade e encaminhamento;</p> <p>1.3.4. Metodologia de intervenção dos organismos competentes;</p> <p>1.3.5. Papel das equipas locais de intervenção (ELI);</p> <p>- Articulação da intervenção multidisciplinar;</p> <p>2. Problemas de desenvolvimento;</p> <p>2.1. Identificação de sinais de alarme - critérios de elegibilidade;</p>	<p>termos e conceitos inerentes ao Sistema Nacional de intervenção precoce;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Visualização de filmes e curtas metragens; ➤ Análise e debate sobre os filmes/curtas metragens e as questões inerentes ao tratamento dedicado a pessoas com necessidades especiais; ➤ Discussão e debate de ideias; ➤ Trabalhos de pesquisa e organização de informação; ➤ Análise de documentos relacionados com o tema; ➤ Acesso a Legislação dedicada a este tema; ➤ Leitura e resumo de artigos relacionados com o tema em estudo; ➤ Visitas de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação contínua, valorizando e observando diretamente a qualidade e rigor das intervenções orais, da execução vocal e instrumental e das atitudes em contexto de sala de aula; ➤ Fichas de trabalho; ➤ Caderno diário; ➤ Trabalhos individuais, de pares e de grupo.
--	---	---	--	--

		<p>3. Papel do profissional – Criação de condições adequadas ao desenvolvimento infantil;</p> <p>4. Cuidados a prestar à criança;</p> <p>5. Papel da família e da comunidade – Intervenção centrada na família.</p>		
--	--	---	--	--